



BOLETIM TEMÁTICO: A MULHER NO MERCADO DE
TRABALHO FORMAL EM GUARULHOS

Ano I, Nº 2, MARÇO 2018

Sumário

Apresentação	03
1. Caracterização de Guarulhos SP	04
2. Indicadores do Mercado Formal	11
Considerações Finais	24

Apresentação

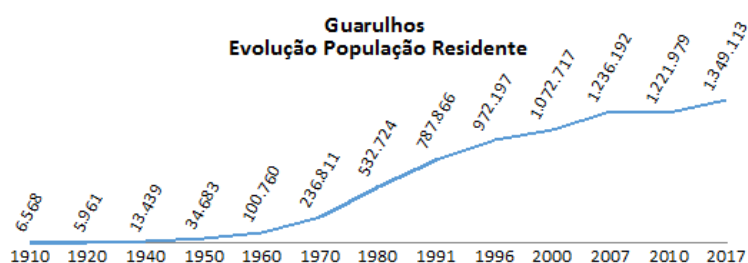
O tema deste boletim, A Mulher no Mercado de Trabalho Formal em Guarulhos, elaborado pelo Observatório do Trabalho de Guarulhos apresenta uma análise da situação da mulher no mercado formal de Guarulhos a partir de dados dos Censos Demográfico do IBGE, dos registros administrativos do Ministério do Trabalho (RAIS e CAGED), e em passand da Pesquisa Emprego e Desemprego da Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados.

Ao longo dos últimos anos, pesquisas, trabalhos e releituras com abordagens em nível nacional, estadual e regional têm sido apresentados, entretanto não tem conseguido adentrar os limites de Guarulhos, a complexidade de um município com economia diversificada e populoso e desigual. Este boletim contando com a metodologia transmitida pelo Observatório Nacional do Mercado de Trabalho vinculado à Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho pretende paulatinamente aprofundar e mapear o mercado de trabalho, apontando os pontos fortes e as diferentes oportunidades em Guarulhos.

A Secretaria do Trabalho através do Observatório do Trabalho espera que este boletim temático análise, explicita os desafios e as oportunidades que a desigualdade de gênero apresenta e dê suporte a estratégias e procedimentos que contribua ao fortalecimento de empregos no município, de maneira digna e eficiente.

1. Caracterização de Guarulhos SP.

A população estimada de Guarulhos era 1.349.113 habitantes (IBGE 2017), tem densidade demográfica de 4.233,51 habitantes por quilômetros quadrados, sendo a segunda população do estado de São Paulo, décima terceira do Brasil e a maior cidade não capital do Brasil. De acordo com a Lei municipal 6253/2007, que dispôs sobre o uso, a ocupação e o parcelamento do solo, considerou-se urbano todo o território municipal. O crescimento populacional de Guarulhos é reflexo do processo de industrialização, disponibilidade de terras próximas a capital, conjugada com a abertura de rodovias e da inauguração do aeroporto internacional de Guarulhos.



Fonte: IBGE- Censos Demográficos

Para 2018, a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE projeta a população feminina 51,28% da população, na coorte até 29 anos os homens são a maioria da população e invertendo a posição com as mulheres acima de 30 anos, dentro da população feminina 52,28% estão na faixa de 30 a 64 anos.

Guarulhos – População em 2018 – Projeção

Faixa Etária	Homem		Mulher		Total
00 a 14 anos	22,41%		20,44%		21,40%
15 a 29 anos	26,00%	71,47%	24,22%	71,54%	71,51%
30 a 64 anos	45,46%		52,28%		
65 e mais	6,12%		8,02%		7,09%
Guarulhos	48,72%		51,28%		100,00%

Fonte: Fundação SEADE

A maioria da população residente de Guarulhos era branca, segundo o IBGE - Censo Demográfico 2010, e entre as declarantes do sexo feminino 52,27% eram brancas e 43,96% eram pardas ou pretas. Os indígenas participavam com 0,12% da população de ambos os sexos.

Guarulhos – Cor ou Raça			
Cor ou raça	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
Total	100,00%	48,70%	51,30%
Branca	53,48%	52,27%	54,63%
Preta	6,28%	6,75%	5,84%
Amarela	1,25%	1,23%	1,27%
Parda	38,82%	39,55%	38,12%
Indígena	0,12%	0,12%	0,12%
Sem declaração	0,05%	0,09%	0,01%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Quanto ao nível de instrução (IBGE – CENSO 2010), o maior percentual 41,82% dos residentes em Guarulhos acima de 10 anos possuíam fundamental incompleto ou não tinham instrução, dentre as mulheres, 9,27% concluíram o ensino superior.

Guarulhos Pessoas de 10 anos ou Mais Idade Por Nível de Instrução			
Nível de instrução	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
Total	100,00%	48,30%	51,70%
Sem instrução e fundamental incompleto	41,82%	42,31%	41,36%
Fundamental completo e médio incompleto	20,24%	20,81%	19,71%
Médio completo e superior incompleto	27,98%	27,56%	28,37%
Superior completo	8,56%	7,80%	9,27%
Não determinado	1,40%	1,52%	1,29%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico – 2010

Entre os residentes com 10 anos ou mais, segundo o IBGE – Censo 2010, 50,2% viviam em união, e dentre as mulheres que não viviam em união, 12,97%

eram viúvas. Solteiros eram 53,70% dos residentes acima de 10 anos, e dentre as mulheres 50,88% eram solteiras.

Guarulhos – Pessoas de 10 anos ou mais de idade									
Por Estado Conjugal e Estado Civil e Sexo									
Estado civil	Estado conjugal x Sexo								
	Total			Viviam em união			Não viviam em união		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	100,00%	48,30%	51,70%	50,20%	50,00%	50,00%	49,80%	46,58%	53,42%
Casado(a)	73,67%	36,57%	37,10%	69,64%	69,82%	69,46%	3,46%	2,95%	3,91%
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	1,89%	1,61%	2,15%	0,78%	0,92%	0,63%	3,01%	2,35%	3,59%
Divorciado(a)	3,20%	2,34%	4,01%	2,16%	2,26%	2,07%	4,25%	2,42%	5,85%
Viúvo(a)	4,52%	1,62%	7,23%	0,86%	0,58%	1,14%	8,21%	2,75%	12,97%
Solteiro(a)	53,70%	56,73%	50,88%	26,56%	26,42%	26,70%	81,07%	89,53%	73,69%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Segundo o IBGE – Censo de 2010, 24,39% dos residentes em Guarulhos apresentava pelo menos uma das deficiências investigadas, destes 57,35% eram mulheres, também elas eram 57,96% dos deficientes visuais com alguma dificuldade.

Guarulhos			
População Residente			
Por Tipo de Deficiência			
Tipo de deficiência permanente	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
Total	100,00%	48,70%	51,30%
Pelo menos uma das deficiências investigadas	24,39%	42,65%	57,35%
Deficiência visual - não consegue de modo algum	0,38%	41,46%	58,54%
Deficiência visual - grande dificuldade	2,77%	37,42%	62,58%
Deficiência visual - alguma dificuldade	17,35%	42,04%	57,96%
Deficiência auditiva - não consegue de modo algum	0,22%	47,32%	52,68%
Deficiência auditiva - grande dificuldade	0,67%	49,51%	50,49%
Deficiência auditiva - alguma dificuldade	3,38%	51,28%	48,72%
Deficiência motora - não consegue de modo algum	0,34%	46,53%	53,47%
Deficiência motora - grande dificuldade	1,38%	33,52%	66,48%
Deficiência motora - alguma dificuldade	3,84%	35,53%	64,47%
Mental/intelectual	1,10%	52,22%	47,78%
Nenhuma dessas deficiências	75,54%	50,62%	49,38%
Sem declaração	0,07%	74,97%	25,03%

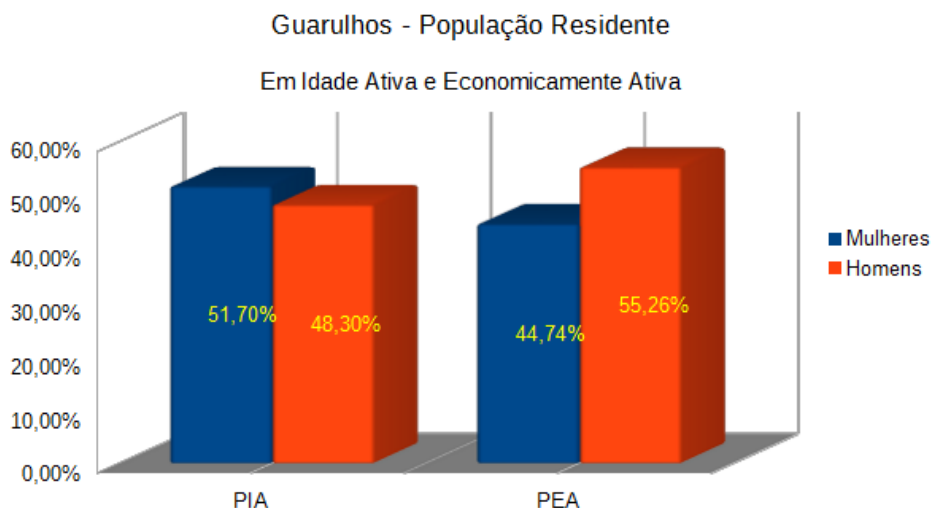
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

De acordo com o IBGE – Censo 2010, entre os residentes responsáveis (29,53%) pelo domicílio, 39,92% eram mulheres e 48,20% dos filhos eram do sexo feminino.

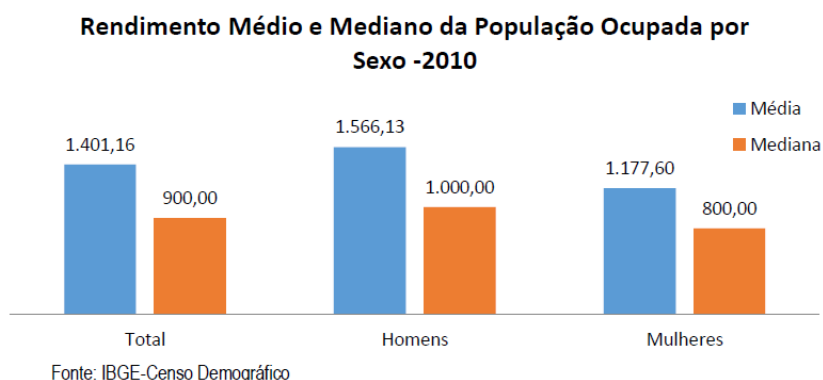
Guarulhos			
População Residente			
condição e compartilhamento da responsabilidade pelo Domicílio			
Condição no domicílio e o compartilhamento da responsabilidade pelo domicílio	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres
Total	100,00%	48,70%	51,30%
Pessoa responsável	29,53%	60,08%	39,92%
Cônjuge ou companheiro(a)	19,73%	24,93%	75,07%
Filho(a)	37,04%	51,80%	48,20%
Enteado(a)	1,48%	52,41%	47,59%
Genro ou nora	0,93%	51,17%	48,83%
Pai, mãe, padastro ou madrasta	1,86%	30,94%	69,06%
Sogro(a)	0,34%	23,35%	76,65%
Neto(a)	3,52%	51,53%	48,47%
Bisneto(a)	0,07%	51,49%	48,51%
Irmão ou irmã	2,15%	52,36%	47,64%
Avô ou avó	0,08%	21,03%	78,97%
Outro parente	2,07%	53,53%	46,47%
Agregado(a)	0,17%	55,47%	44,53%
Convivente	0,40%	57,03%	42,97%
Pensionista	0,03%	61,56%	38,44%
Empregado(a) doméstico(a)	0,03%	9,09%	90,91%
Parente do(a) empregado(a) doméstico(a)	0,00%	71,43%	28,57%
Individual em domicílio coletivo	0,58%	86,82%	13,18%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Segundo o IBGE – Censo 2010, a população em idade ativa (PIA) era a 1.034.230 residentes equivalendo a 84,64% da população de Guarulhos, sendo que a população economicamente ativa (PEA) representava 60,91% da PIA, e 90,04% da PEA estava ocupada. E os homens representavam 48,31% da PIA em Guarulhos enquanto que na população economicamente ativa ocupada com rendimento eram 55,26% invertendo a relação com as mulheres.



De acordo com o IBGE- Censo Demográfico 2010, o rendimento médio da população ocupada em Guarulhos era R\$ 1.401,16, sendo R\$ 1.566,13 dos homens e R\$ 1.177,60 das mulheres, portanto 75,19% do salário masculino. O rendimento mediano da PO em Guarulhos era R\$ 900,00, notava-se a diferença entre rendimentos entre homens e mulheres de R\$ 200,00. Considerando o salário mínimo vigente à época do censo (R\$ 510,00), verificou-se que a população ocupada na semana de referência da realização do Censo Demográfico recebia remunerações superiores ao salário mínimo.



Guarulhos possui 47 bairros oficiais, de acordo com o Censo (IBGE 2010), dentre os bairros oficiais, o Pimentas (12,83%) era o mais populoso de Guarulhos, e entre os residentes, o Gopouva tinha a maior participação feminina na população (53,91%).



Foto: SINE-Ciet Ponte Alta – por Fabio Nunes Teixeira

Guarulhos (SP)			
População Residente por Sexo			
Município e Bairro	Sexo		
	Total	Homem	Mulher
Guarulhos (SP)	100,00%	48,70%	51,30%
Aeroporto Internacional	0,04%	50,70%	49,30%
Água Chata	0,65%	49,89%	50,11%
Água Azul	0,12%	49,25%	50,75%
Aracília	0,22%	50,04%	49,96%
Bananal	2,75%	49,55%	50,45%
Bela Vista	1,76%	48,53%	51,47%
Bom Clima	0,96%	47,19%	52,81%
Bonsucesso	7,66%	49,12%	50,88%
Cabuçu	3,72%	48,77%	51,23%
Capelinha	0,01%	56,92%	43,08%
Cecap	0,99%	46,12%	53,88%
Centro	1,40%	46,38%	53,62%
Cocaia	2,02%	47,42%	52,58%
Cumbica	7,51%	49,91%	50,09%
Fátima	1,28%	47,51%	52,49%
Fortaleza	1,07%	49,06%	50,94%
Gopouva	2,31%	46,09%	53,91%
Invernada	1,18%	49,69%	50,31%
Itaim	2,41%	49,34%	50,66%
Itapegica	1,74%	47,96%	52,04%
Jardim Vila Galvão	1,52%	47,12%	52,88%
Lavras	0,90%	49,46%	50,54%
Macedo	1,78%	46,86%	53,14%
Maia	0,49%	47,52%	52,48%
Mato das Cobras	0,89%	50,19%	49,81%
Monte Carmelo	0,60%	47,76%	52,24%
Morro Grande	0,03%	53,11%	46,89%
Morros	3,53%	48,70%	51,30%
Paraventi	1,09%	46,91%	53,09%
Picanço	3,34%	47,93%	52,07%
Pimentas	12,83%	48,88%	51,12%
Ponte Grande	1,47%	47,42%	52,58%
Porto da Igreja	0,01%	47,56%	52,44%
Presidente Dutra	4,14%	48,64%	51,36%
Sadokim	0,36%	50,33%	49,67%
São João	5,99%	49,01%	50,99%
São Roque	0,18%	49,28%	50,72%
Taboão	6,13%	48,85%	51,15%
Torres Tibagy	1,64%	46,75%	53,25%
Tranquilidade	0,50%	46,29%	53,71%
Várzea do Palácio	0,35%	97,28%	2,72%
Vila Augusta	1,96%	47,07%	52,93%
Vila Barros	1,69%	47,91%	52,09%
Vila Galvão	2,45%	46,55%	53,45%
Vila Rio	3,85%	48,52%	51,48%

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Constatou se no IBGE – Censo 2010 que a desigualdade na média dos rendimentos entre os sexos, ocorre também nos diferentes bairros da cidade, onde o Maia e o Centro despontavam com as maiores médias enquanto que Várzea do Palácio e Matos das Cobras estavam pouco acima do salário mínimo vigente a

época e ainda a desigualdade local onde o rendimento médio das mulheres do Maia era maior do que dos homens do Pimentas.

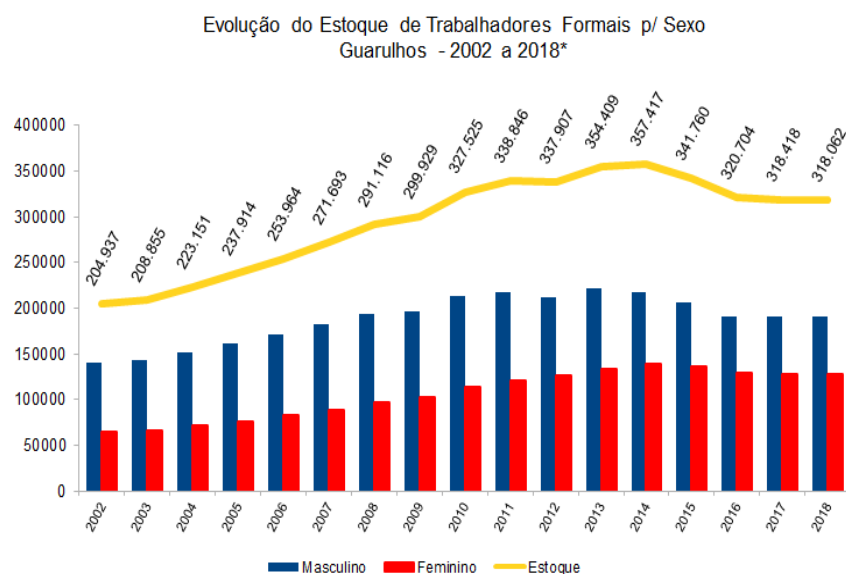
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento.							
Média de Rendimentos -2010							
Município e Bairro	Sexo			Município e Bairro	Sexo		
	Total	Homens	Mulheres		Total	Homens	Mulheres
Aeroporto Internacional	2.755,16	3.084,64	2.029,39	Maia	3.113,99	3.822,46	2.279,00
Água Chata	879,83	996,33	701,81	Mato das Cobras	762,13	855,36	613,92
Água Azul	912,30	1.033,53	720,36	Monte Carmelo	1.061,72	1.207,34	891,85
Aracília	998,90	1.111,46	819,99	Morro Grande	806,89	864,64	711,76
Bananal	837,29	944,54	680,46	Morros	1.129,19	1.279,46	938,91
Bela Vista	1.115,84	1.281,30	905,95	Paraventi	1.838,10	2.132,49	1.521,17
Bom Clima	1.479,93	1.689,03	1.246,17	Picanço	1.489,28	1.726,38	1.218,90
Bonsucesso	976,35	1.109,50	789,94	Pimentas	912,00	1.031,00	746,85
Cabuçu	1.295,16	1.492,38	1.037,08	Ponte Grande	1.752,08	2.022,84	1.450,99
Capelinha	982,64	1.139,34	632,35	Porto da Igreja	1.000,00	1.042,69	953,75
Cecap	1.957,77	2.313,96	1.585,18	Presidente Dutra	1.001,91	1.139,28	818,93
Centro	2.867,50	3.472,20	2.262,90	Sadokim	982,70	1.097,91	790,96
Cocaia	1.248,43	1.429,04	1.037,61	São João	952,39	1.085,66	770,85
Cumbíca	975,71	1.102,89	794,02	São Roque	1.873,27	2.147,96	1.508,56
Fátima	1.330,23	1.557,72	1.066,88	Taboão	943,21	1.069,37	775,23
Fortaleza	859,66	974,75	699,02	Torres Tibagy	1.727,20	2.008,11	1.430,65
Gopouva	1.749,57	2.050,20	1.447,23	Tranquilidade	1.308,61	1.525,35	1.088,56
Invernada	867,01	982,63	699,46	Várzea do Palácio	653,39	608,03	907,89
Itaím	806,94	908,89	662,61	Vila Augusta	2.082,90	2.461,13	1.683,17
Itapegica	1.461,11	1.673,54	1.218,69	Vila Barros	1.159,12	1.332,85	944,33
Jardim Vila Galvão	1.372,80	1.620,86	1.094,70	Vila Galvão	2.346,70	2.812,82	1.848,62
Lavras	924,38	1.039,31	758,46	Vila Rio	1.352,96	1.560,62	1.099,39
Macedo	2.363,88	2.813,61	1.898,31				

Fonte: IBGE - Censo Demográfico



2. Indicadores do Mercado de Trabalho Formal

O estoque de empregos formais em Guarulhos, de acordo com dados do Ministério do Trabalho – MTb, na RAIS- Relação Anual de Informações Sociais no período de 2002 a 2016 e o CAGED- Cadastro Geral de Admitidos e Desempregados de 2017 a janeiro de 2018, teve seu ápice em 2014 quando alcançou 357.417 vínculos. Em janeiro de 2018 decresceram 11,0% em relação a 2014 e um acréscimo de 55,2% no período de 2002 a janeiro de 2018.



Em 31 de dezembro de 2002, as mulheres participavam com 31,4% no estoque de vínculos formais no mercado de trabalho de Guarulhos, em janeiro de 2018 representava 40,1% um crescimento de 27,71% neste período.

Participação Feminina No Mercado Formal de Trabalho Guarulhos - 2002 a 2018*

	Masculino	Feminino	Estoque	% Feminino
2002	140.524	64.413	204.937	31,4%
2003	142.767	66.088	208.855	31,6%
2004	151.865	71.286	223.151	31,9%
2005	161.314	76.600	237.914	32,2%
2006	170.874	83.090	253.964	32,7%
2007	182.929	88.764	271.693	32,7%
2008	193.762	97.354	291.116	33,4%
2009	196.780	103.149	299.929	34,4%
2010	213.794	113.731	327.525	34,7%
2011	217.898	120.948	338.846	35,7%
2012	211.971	125.936	337.907	37,3%
2013	221.275	133.134	354.409	37,6%
2014	217.885	139.532	357.417	39,0%
2015	205.709	136.051	341.760	39,8%
2016	190.845	129.859	320.704	40,5%
2017	190.715	127.703	318.418	40,1%
2018	190.387	127.675	318.062	40,1%

Fonte: RAIS/CAGED - MTb

Em termos absolutos, em 2014 os vínculos formais das mulheres tiveram o maior número em 2014 com 139.531 postos, enquanto que em termos relativos em 2016 alcançava 40,5% do estoque. Em 2002, as mulheres no mercado de trabalho formal de Guarulhos recebiam 76,9% da remuneração paga aos homens, teve seu pico em 2005 e seu vale em 2008 com 83,8% e 75,7% respectivamente e em 2016 esta relação chegava a 80,3%, algumas faixas etárias, sobretudo as mais jovens tiveram remuneração média superior a dos homens.

**Relação da Remuneração
Mulheres/Homens por Participação por Faixa de Idade
Guarulhos – 2002 a 2016**

Ano \ Faixa Etária	10 A 14	15 A 17	18 A 24	25 A 29	30 A 39	40 A 49	50 A 64	65 OU MAIS	{n class}	Total
2016	92,2	98,5	92,1	93,0	84,7	76,9	73,6	82,1		80,3
2015	109,5	99,2	92,3	91,3	82,8	75,7	72,5	79,9		79,4
2014	98,2	100,4	92,0	89,3	81,4	73,8	70,5	77,5		78,0
2013	113,0	96,2	90,3	87,8	81,1	73,7	69,6	76,8		77,6
2012	107,0	97,8	91,0	88,7	80,9	71,9	68,0	82,0		77,0
2011	72,0	98,3	90,4	88,0	81,6	72,2	68,6	82,0		77,2
2010	91,8	98,1	90,6	88,1	81,2	70,9	66,1	85,6		76,5
2009	74,3	98,2	90,8	88,0	81,5	71,8	67,2	96,5		77,0
2008	98,9	101,5	91,1	89,0	80,3	68,5	63,0	99,8		75,7
2007	106,0	94,8	91,4	89,8	82,3	70,8	62,6	111,0		77,1
2006	51,1	101,8	92,6	91,8	84,3	72,4	65,0	80,0		78,3
2005	82,3	102,8	95,4	94,3	88,0	77,9	72,3	93,5	101,1	83,8
2004	59,0	100,8	92,6	91,0	83,1	71,3	64,4	95,9	98,6	77,7
2003	0,0	103,5	93,2	90,3	82,3	70,7	67,1	98,6	63,5	77,1
2002	98,6	108,3	94,5	92,1	81,3	70,2	66,6	119,9	63,0	76,9

Fonte: CAGED/RAIS ajustado - MTb

Em 2018, 51,9% dos vínculos formais estavam na coorte de 30 a 49 anos, sendo 30,4% e 21,5% nas faixas de 30 a 39 e de 40 a 49 anos respectivamente. As mulheres contribuíram com 41,7% e 38,3% nestas faixas etárias. No período de dezembro de 2002 a janeiro de 2018 o mercado de trabalho formal apresentou uma evolução de 55,2% no estoque, sendo que as vagas ocupadas por mulheres cresceram 98,2% ampliando a participação na composição em 27,7%.

**Evolução do Estoques de Empregos em 31/12 de 200X e Janeiro de 2018
Guarulhos**

Faixa Etária	2018		Evolução 2002 a 2018		
	Estoque	Mulheres	da Participação	Absoluta	Total
Até 17	1,2%	44,4%	12,2%	137,9%	36,5%
18 A 24	17,3%	43,3%	19,0%	45,3%	-21,4%
25 A 29	14,9%	42,6%	29,4%	58,4%	-21,1%
30 A 39	30,4%	41,7%	38,4%	109,8%	-2,3%
40 A 49	21,5%	38,3%	33,2%	135,1%	13,7%
50 A 64	13,8%	33,4%	30,1%	260,6%	78,6%
65 OU MAIS	0,9%	28,8%	84,7%	424,8%	83,1%
Total	100,0%	40,1%	27,7%	98,2%	55,2%

Fonte: RAIS/CAGED-MTb

**Participação das Mulheres no Estoque por Grau de Instrução
Guarulhos – 2006 a 2018**

Grau Instrução	Todos	Mulheres									
		2018	2017	2016	2014	2013	2012	2010	2009	2007	2006
Analfabeto	0,2%	29,3%	29,2%	30,5%	25,1%	22,7%	22,9%	23,3%	23,7%	24,3%	22,5%
Até 5ª Incompleto	2,1%	25,4%	25,1%	25,0%	23,8%	19,8%	21,5%	21,4%	20,7%	20,8%	19,0%
5ª Completo Fundamental	2,5%	23,8%	23,8%	24,1%	24,5%	22,8%	23,6%	23,1%	23,3%	20,7%	20,6%
6ª a 9ª Fundamental	5,0%	22,3%	22,2%	23,1%	22,5%	21,3%	21,8%	19,9%	20,9%	20,0%	19,9%
Fundamental Completo	9,0%	28,2%	28,2%	28,8%	28,0%	27,7%	27,9%	25,5%	25,6%	24,2%	24,0%
Médio Incompleto	6,9%	31,0%	30,9%	32,2%	32,0%	31,2%	30,3%	28,5%	28,6%	27,7%	29,0%
Médio Completo	58,5%	40,5%	40,5%	41,3%	40,3%	39,2%	38,9%	36,7%	36,7%	36,5%	37,7%
Superior Incompleto	3,1%	48,2%	48,2%	48,3%	47,3%	46,4%	46,3%	45,1%	45,0%	43,3%	44,7%
Superior Completo	12,8%	53,4%	53,4%	52,9%	52,3%	52,1%	52,1%	50,7%	51,1%	51,0%	49,5%
Total	100,0%	40,1%	40,1%	40,5%	39,0%	37,6%	37,3%	34,7%	34,4%	32,7%	32,7%

Fonte: RAIS-MTb

Em 2018, 74,4% dos trabalhadores empregados no mercado formal tinham pelo menos o ensino médio completo, no quadro acima aponta que as mulheres com maior instrução têm ampliado sua participação. E de acordo com o MTb-RAIS(2016), as mulheres recebiam uma remuneração menor do que os homens, destaque na coorte com superior completo onde percebiam 0,63 da remuneração dos homens em 2016, em 2006 era 0,56, portanto a desigualdade vem diminuindo ao longo do tempo.



**Relação da Remuneração
Mulheres/Homens- Relação por Grau de Instrução
Guarulhos – 2006 a 2016**

	2016	2015	2014	2013	2011	2010	2009	2007	2006
Analfabeto	0,74	0,71	0,64	0,66	0,66	0,64	0,64	0,67	0,63
Até 5ª Incompleto	0,79	0,75	0,71	0,67	0,64	0,61	0,62	0,57	0,61
5ª Completo Fundamental	0,69	0,68	0,66	0,64	0,67	0,66	0,74	0,64	0,65
6ª a 9ª Fundamental	0,63	0,64	0,63	0,61	0,64	0,65	0,65	0,64	0,66
Fundamental Completo	0,70	0,69	0,67	0,66	0,66	0,67	0,70	0,68	0,70
Médio Incompleto	0,72	0,71	0,71	0,71	0,72	0,73	0,73	0,72	0,73
Médio Completo	0,77	0,74	0,73	0,73	0,72	0,72	0,72	0,70	0,73
Superior Incompleto	0,68	0,67	0,66	0,63	0,63	0,64	0,63	0,58	0,63
Superior Completo	0,63	0,62	0,62	0,60	0,57	0,55	0,54	0,56	0,56
Mestrado	0,84	0,81	0,70	0,74	0,73	0,74	0,71	0,65	0,67
Doutorado	0,83	0,85	0,70	0,67	0,63	0,63	0,55	0,94	1,20
Total	0,80	0,79	0,78	0,78	0,77	0,76	0,77	0,77	0,78

Fonte: RAIS-MTb

Segundo o CAGED e a RAIS entre os vínculos formais em Guarulhos, 74,7% do estoque em janeiro de 2018 eram na faixa horária de 41 a 44 horas semanais. As mulheres eram maioria nos contratos entre 16 e 40 horas semanais, e com participação crescente em todas as jornadas.

**Participação das Mulheres no Estoque por Faixa Horária Contratada
Guarulhos – 2002 a 2018**

Ano	Até 12	13 a 15	16 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 44	Total	
2018	0,6%	0,1%	1,1%	4,6%	18,9%	74,7%	100,0%	M u l h e r e s
	47,5%	48,7%	62,8%	70,4%	51,5%	35,0%	40,1%	
2017	47,8%	47,9%	63,6%	70,4%	51,5%	34,9%	40,1%	
2016	49,5%	48,1%	63,0%	72,8%	51,6%	35,3%	40,5%	
2015	48,1%	50,0%	61,2%	73,0%	50,2%	35,0%	39,8%	
2014	46,7%	48,4%	61,9%	71,0%	49,1%	34,4%	39,0%	
2013	47,8%	50,0%	62,9%	71,2%	48,4%	33,0%	37,6%	
2012	47,6%	52,0%	63,2%	72,0%	46,3%	33,2%	37,3%	
2011	45,6%	54,8%	64,4%	71,5%	43,6%	31,9%	35,7%	
2010	48,0%	53,7%	64,1%	71,5%	43,6%	30,9%	34,7%	
2009	48,2%	52,4%	65,4%	70,0%	45,7%	30,4%	34,4%	
2008	46,6%	47,7%	65,7%	70,2%	43,5%	29,7%	33,4%	
2007	46,9%	47,6%	66,0%	72,4%	43,3%	28,8%	32,7%	
2006	46,3%	39,7%	66,6%	71,7%	43,1%	28,9%	32,7%	
2005	47,0%	50,7%	70,5%	65,7%	41,8%	28,5%	32,2%	
2004	45,8%	49,8%	63,3%	64,3%	40,4%	28,5%	31,9%	
2003	42,6%	43,1%	62,4%	64,4%	41,0%	28,4%	31,6%	
2002	45,3%	17,6%	64,6%	63,4%	40,3%	28,2%	31,4%	

Fonte: RAIS-MTb

Segundo a RAIS/MTb (2016), o salário médio nominal em Guarulhos era R\$ 2.678,90, e a relação salarial entre mulheres e homens era de 0,80. Na coorte entre 21 a 30 horas semanais, esta relação era 1,02 ou seja nos

contratos desta faixa as mulheres recebiam mais do que os homens no município.

**Relação da Remuneração por Faixa Horária Contratada
Mulheres/Homens
Guarulhos – 2002 a 2016**

	Até 12	13 a 15	16 a 20	21 a 30	31 a 40	41 a 44	Total	
2016	2.951,29	3.686,10	4.072,14	3.288,88	3.659,89	2.365,79	2.678,90	Mulheres
	0,88	0,64	0,97	1,02	0,64	0,76	0,80	
2015	0,87	0,87	1,01	0,99	0,65	0,75	0,79	
2014	0,86	0,67	0,95	1,00	0,65	0,73	0,78	
2013	0,88	0,69	0,92	1,03	0,67	0,71	0,78	
2012	0,89	0,68	0,89	0,96	0,68	0,71	0,77	
2011	0,95	0,77	0,86	1,00	0,68	0,71	0,77	
2010	0,94	0,93	0,74	0,85	0,68	0,71	0,76	
2009	0,84	0,78	0,70	0,83	0,67	0,71	0,77	
2008	0,92	0,92	0,68	0,84	0,66	0,71	0,76	
2007	0,95	0,66	0,71	0,78	0,73	0,70	0,77	
2006	0,86	0,43	0,70	0,80	0,79	0,71	0,78	
2005	0,77	0,13	0,74	0,93	0,81	0,71	0,78	
2004	0,74	0,13	0,64	1,00	0,85	0,70	0,78	
2003	0,45	0,15	0,68	0,97	0,80	0,71	0,77	
2002	0,46	0,19	0,69	0,96	0,75	0,71	0,77	

Fonte: RAIS-MTb

Segundo a RAIS (2002-2016), em Guarulhos, 90,35% dos vínculos formais eram celetistas urbanos por tempo indeterminado, contratados por pessoas jurídicas, destaque para a participação do funcionalismo público 7,48%. As mulheres eram maioria entre os servidores públicos e nas contratações celetistas urbanas por pessoa física.

**Participação das Mulheres no Estoque por Tipo de Vínculo
Guarulhos – 2002 a 2016**

Tipo Vínculo	2016		2015	2010	2006	2003	2002
	Total	% Mulheres					
CLT U/ PJ Indeterminado	90,35%	38,39%	37,92%	32,62%	30,98%	29,90%	29,74%
CLT U/ PF Indeterminado	0,27%	58,34%	54,34%	58,65%	56,57%	57,50%	58,87%
CLT R/ PJ Indeterminado	0,08%	33,33%	39,89%	31,11%	20,69%	32,39%	53,47%
CLT R/ PF Indeterminado	0,02%	17,54%	16,67%	17,65%	16,28%	16,22%	18,60%
Estatutário	0,57%	48,74%	43,16%	36,30%	42,05%	55,47%	55,18%
Estatutário RGPS	6,11%	68,60%	68,56%	66,23%	63,87%	0,00%	0,00%
Estatutário não Efetivo	0,80%	46,28%	36,57%	39,81%	32,18%	45,35%	39,51%
Temporário	0,53%	35,09%	29,36%	40,54%	25,82%	28,08%	28,13%
Aprendiz	1,01%	48,95%	45,90%	39,31%	23,95%	26,49%	5,26%
CLT U/ PJ Determinado	0,17%	41,50%	45,50%	26,79%	24,46%	29,54%	27,69%
Diretor	0,03%	22,77%	19,82%	23,02%	28,00%	13,41%	16,18%
Contrat Prazo Determinado	0,04%	37,60%	31,15%	36,19%	35,98%	42,86%	16,67%
Total	100,00%	40,49%	39,81%	34,72%	32,72%	31,64%	31,43%

Fonte: RAIS-MTb

Segundo a RAIS, em 2016, a remuneração média nominal dos trabalhadores no mercado formal em Guarulhos estava em R\$ 2.678,90, em geral o funcionalismo público percebiam as maiores remunerações e destes os estatutários. E entre os estatutários, as mulheres recebiam vencimentos superiores a dos homens.

Relação da Remuneração por Tipo de Vínculo
Mulheres/Homens
Guarulhos – 2002 a 2016

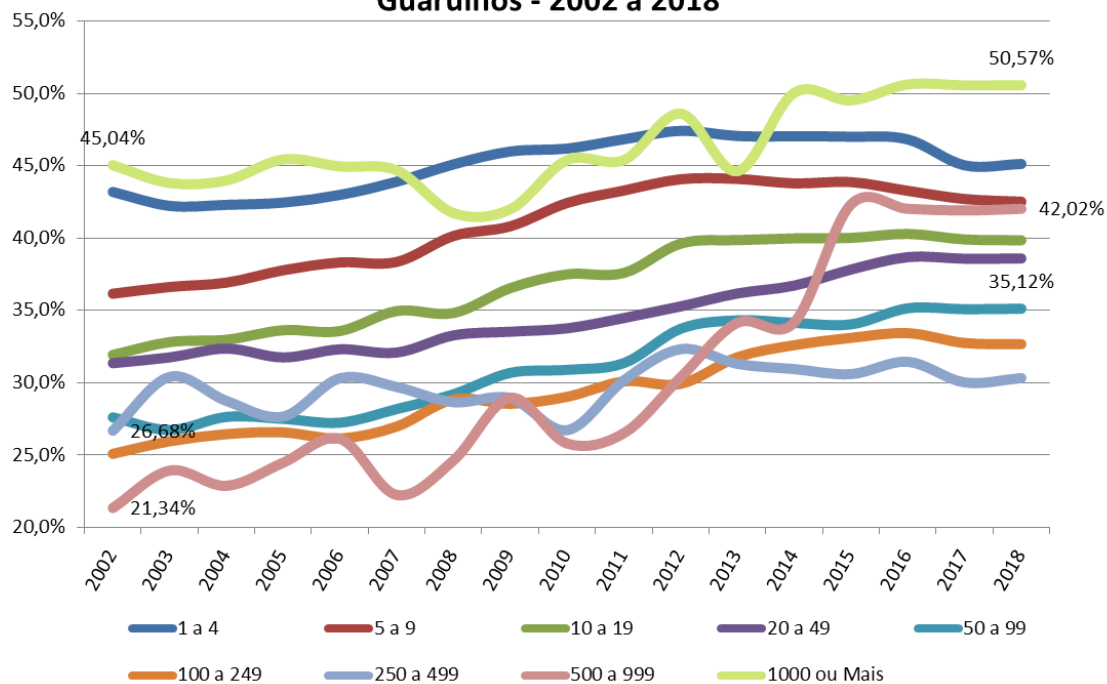
Tipo Vínculo	2016		2015	2014	2010	2006	2005	2003	2002
	Total	% Mulheres							
CLT U/ PJ Indeterminado	R\$ 2.577,71	0,75	0,74	0,73	0,72	0,74	0,74	0,73	0,72
CLT U/ PF Indeterminado	R\$ 2.079,55	0,57	0,59	0,58	0,71	0,68	0,68	0,67	0,64
CLT R/ PJ Indeterminado	R\$ 2.257,32	0,95	0,77	0,78	0,68	0,78	0,60	0,82	1,06
CLT R/ PF Indeterminado	R\$ 1.178,46	0,92	0,89	0,81	0,84	0,74	0,72	0,83	1,02
Estatutário	R\$ 7.918,24	1,12	1,14	1,10	1,22	0,98	0,94	0,84	0,88
Estatutário RGPS	R\$ 3.871,57	0,91	0,89	0,85	0,82	0,87	0,85	0,00	0,00
Estatutário não Efetivo	R\$ 4.404,38	0,85	1,03	1,00	0,76	0,90	0,96	0,86	0,96
Temporário	R\$ 1.568,63	0,88	0,96	1,02	0,87	0,84	0,86	0,79	0,84
Aprendiz	R\$ 753,60	1,00	1,02	0,98	0,98	0,85	0,87	0,99	1,22
CLT U/ PJ Determinado	R\$ 2.103,54	0,84	0,80	0,77	0,92	0,78	0,69	0,72	1,01
CLT U/ PF Determinado	R\$ 1.100,38	0,53	0,00	0,58	0,53	0,00	0,00	0,56	0,68
Diretor	R\$ 13.939,30	0,27	0,34	0,26	0,24	0,20	0,27	0,18	0,78
Contrat Prazo Determinado	R\$ 2.895,62	0,75	0,70	0,71	0,77	0,99	1,10	0,53	0,70
Contrat TMP Determinado	R\$ 1.515,86	0,94	0,82	1,11	0,00	0,85	0,86	0,00	1,40
Total	R\$ 2.678,90	0,80	0,79	0,78	0,76	0,78	0,78	0,77	0,77

Fonte: RAIS-MTb

No mercado de trabalho formal em Guarulhos, o vínculo de diretor apresenta uma das relações mais desfavoráveis para as mulheres, que recebiam em média 0,27 da remuneração dos homens.

No período de 2002 a 2016, a maior participação feminina no setor público poder ser explicada pela substituição das OSIP's e pela contratação direta pela municipalidade no programa de saúde de família e a implantação da rede municipal de ensino, funções que majoritariamente vem sendo ocupadas por mulheres.

Participação Feminina Por Tamanho de Estabelecimento Guarulhos - 2002 a 2018



Fonte: MTb- RAIS/CAGED

Segundo o MTb-RAIS/CAGED(2018), os estabelecimentos com até 99 vínculos participavam com 49,61% no mercado formal de trabalho em Guarulhos, e a outra metade, tinha importante contribuição dos entre 100 a 249 com 16,65% e dos acima de 999 com 16,76%. O gráfico acima e a tabela a seguir demonstram que a participação das mulheres no mercado formal evoluiu no período de 2002 a 2018 em todos os tamanhos de estabelecimentos, notadamente nos acima de 999 vínculos com mais de 50% na participação, a expressiva expansão da contribuição feminina nos estabelecimentos entre 500 e 999 vínculos formais onde partiu de 21,34% para 42,02% da parcela neste segmento.

Remuneração Nominal Média por Tamanho do Estabelecimentos
Guarulhos – 2002 a 2016

	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 a 999	1000 Mais ou	Total
2016	1.579,02	1.804,29	2.041,03	2.268,88	2.390,05	2.619,23	3.012,83	3.247,97	3.718,12	2.678,90

De acordo com MTb-RAIS(2016), os trabalhadores das maiores empresas percebiam em média remunerações maiores do que os vinculados as menores,

Sendo que as empresas com mais de 249 postos formais praticavam remunerações acima da média em Guarulhos.

Participação no Estoque por Tamanho do Estabelecimentos
Mulheres/Homens
Guarulhos – 2002 a 2018

Ano		1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 a 999	1000 ou Mais	Total	
2018	Total	7,56%	6,21%	9,30%	13,90%	12,63%	16,65%	10,43%	6,56%	16,76%	100,00%	
	M u l h e r e s		45,13%	42,52%	39,85%	38,59%	35,12%	32,66%	30,32%	42,02%	50,57%	40,14%
2017			45,03%	42,70%	39,91%	38,58%	35,08%	32,75%	30,03%	41,91%	50,56%	40,11%
2016			46,82%	43,27%	40,29%	38,69%	35,15%	33,43%	31,45%	42,02%	50,63%	40,49%
2015			47,01%	43,87%	40,02%	37,82%	34,04%	33,10%	30,60%	42,33%	49,52%	39,81%
2014			47,04%	43,78%	39,98%	36,72%	34,14%	32,60%	30,95%	34,17%	50,04%	39,04%
2013			47,06%	44,09%	39,86%	36,17%	34,32%	31,77%	31,30%	34,15%	44,62%	37,57%
2012			47,41%	44,07%	39,62%	35,28%	33,73%	29,92%	32,32%	30,37%	48,61%	37,27%
2011			46,83%	43,29%	37,59%	34,47%	31,36%	30,09%	30,17%	26,51%	45,40%	35,69%
2010			46,19%	42,43%	37,50%	33,76%	30,89%	29,03%	26,72%	25,80%	45,39%	34,72%
2009			45,99%	40,82%	36,54%	33,53%	30,68%	28,54%	28,94%	28,96%	42,00%	34,39%
2008			45,10%	40,15%	34,82%	33,28%	29,21%	28,85%	28,66%	24,63%	41,73%	33,44%
2007			43,90%	38,35%	34,96%	32,09%	28,18%	26,97%	29,70%	22,24%	44,68%	32,67%
2006			42,99%	38,32%	33,57%	32,31%	27,24%	26,15%	30,31%	26,13%	44,95%	32,72%
2005			42,46%	37,78%	33,63%	31,75%	27,51%	26,57%	27,66%	24,47%	45,44%	32,20%
2004			42,30%	36,92%	32,97%	32,36%	27,64%	26,45%	28,75%	22,87%	43,98%	31,95%
2003			42,23%	36,62%	32,81%	31,75%	26,73%	25,95%	30,41%	23,93%	43,81%	31,64%
2002			43,19%	36,16%	31,93%	31,35%	27,61%	25,09%	26,68%	21,34%	45,04%	31,43%
2002	Total	5,14%	5,97%	8,62%	12,91%	10,46%	14,20%	12,83%	12,98%	16,90%	100,00%	

Fonte: MTb-RAIS/CAGED

De acordo com MTb-RAIS(2016) demonstrado no quadro a seguir, a relação da remuneração entre mulheres e homens é de 0,80 no mercado de trabalho formal em Guarulhos, sendo a diferença entre remunerações maior nos estabelecimentos acima de 99 postos de trabalho, e a desigualdade inferior a média dos demais estabelecimentos.

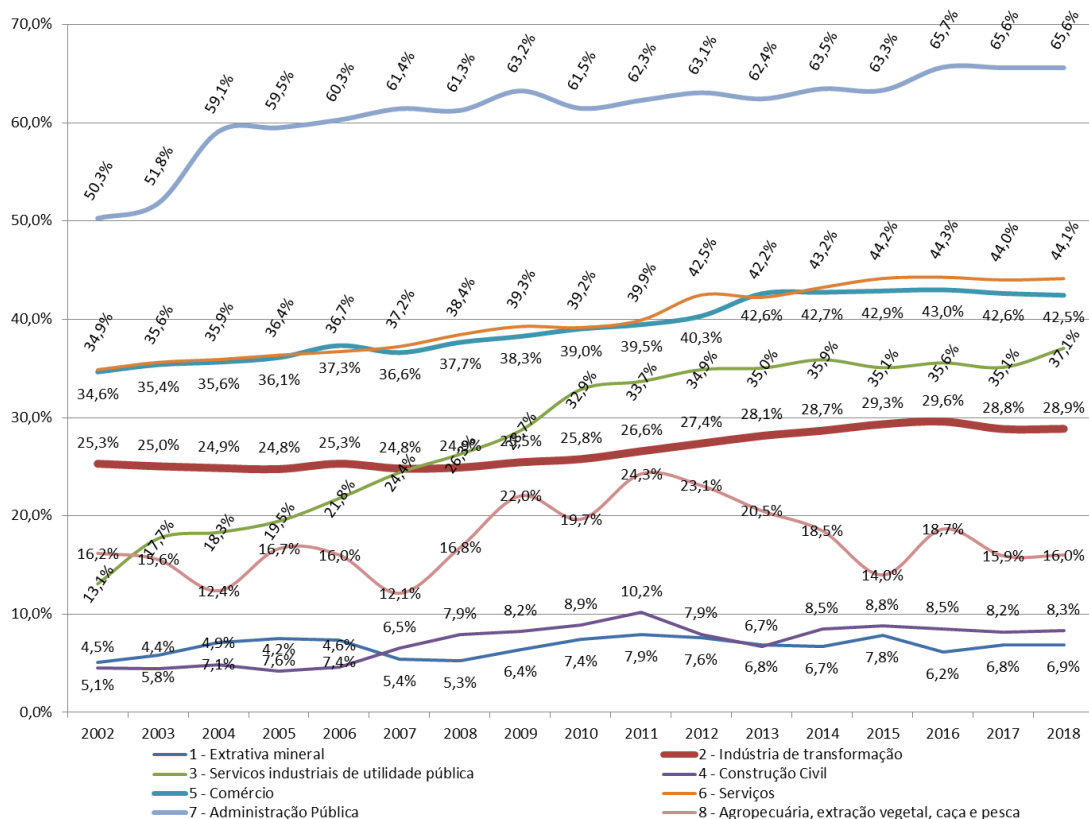
Mulheres/Homens
Guarulhos – 2002 a 2016

	1 a 4	5 a 9	10 a 19	20 a 49	50 a 99	100 a 249	250 a 499	500 a 999	1000 ou Mais	Total
2016	0,85	0,85	0,86	0,81	0,81	0,78	0,77	0,74	0,73	0,80
2014	0,81	0,84	0,86	0,81	0,77	0,78	0,78	0,70	0,71	0,78
2010	0,81	0,81	0,85	0,83	0,79	0,77	0,81	0,69	0,67	0,76
2009	0,80	0,82	0,85	0,83	0,80	0,77	0,76	0,75	0,69	0,77
2008	0,79	0,81	0,87	0,84	0,81	0,76	0,75	0,78	0,66	0,76
2004	0,81	0,84	0,86	0,85	0,81	0,72	0,73	0,78	0,80	0,78
2002	0,83	0,83	0,84	0,83	0,89	0,74	0,72	0,64	0,84	0,77

Fonte: MTb-RAIS

Os estabelecimentos acima de 999 postos de trabalho formal detinham 16,76% dos vínculos em 2016, às mulheres recebiam 0,73 da remuneração do homem e em 2002 esta relação era de 0,84 e em contraposição praticavam as maiores remunerações médias do mercado formal de Guarulhos.

Participação Feminina no Mercado de Trabalho Formal
Guarulhos - Setor IBGE

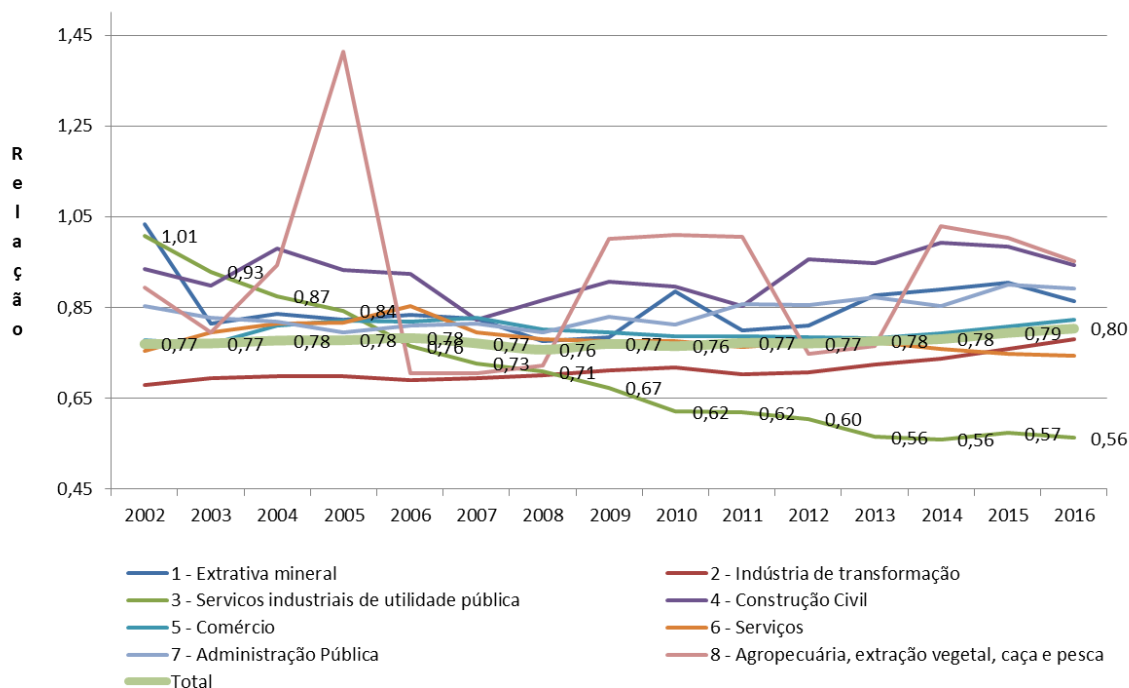


Fonte: MTb-RAIS/CAGED

De acordo com o MTb-RAIS/CAGED(2018), o setor de Serviços correspondeu a 39,36% do estoque dos vínculos formais em Guarulhos, a Indústria da Transformação com 27,16%, e o Comércio com 22,04%. A participação feminina cresceu segundo a classificação dos setores da atividade econômica do IBGE em praticamente todos os setores, com destaque para a Administração Pública com 65,6% de presença, e além deste tanto no Comércio quanto no setor de Serviços, entre os trabalhadores vem crescendo a parcela de mulheres nos postos de trabalho.

Segundo o MTb-RAIS(2002-2016), a expressiva evolução na participação das mulheres no Serviços Industriais de Utilidade Pública teve uma relação inversa com relação a remuneração, ampliando a diferença nos ganhos entre mulheres e homens em Guarulhos. Estava em 0,78 a relação de remuneração na Indústria de Transformação, inferior a média de Guarulhos (0,80), entretanto neste setor a média salarial ficava abaixo apenas da Administração Pública.

Relação de Remuneração - Mulher/Homem Guarulhos - 2002 a 2016



Fonte: MTb- RAIS

Segundo o MTb-RAIS/CAGED(2003-2018), 43,80% dos vínculos formais em Guarulhos, eram trabalhadores da produção de bens e serviços industriais segundo a CBO 2002-Classificação Brasileira de Ocupações 2002, 18,30% trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados. Em 2018, as mulheres eram maioria nas CBO's 2002 correspondentes aos profissionais das ciências e das artes, técnicos de nível médio, trabalhadores de serviços administrativos, e trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados, estas ocupações detinham 47,9% do estoque de trabalhadores formais em Guarulhos, conforme quadro adiante.

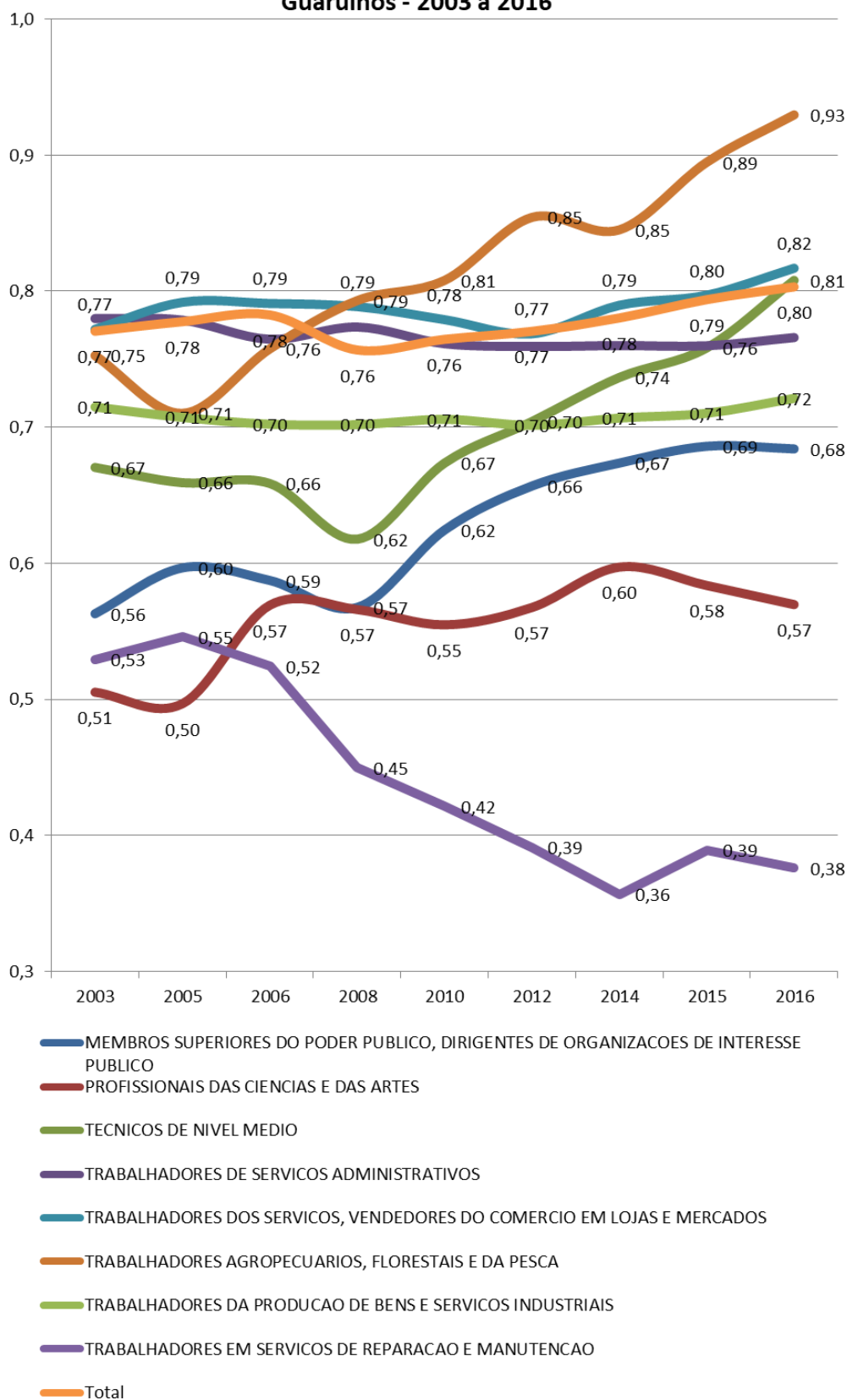
**Participação no Estoque Pela Classificação Brasileira de Ocupações 2002
Mulheres/Homens
Guarulhos – 2003 a 2018**

CBO 2002 Gr Grupo	2018	2017	2016	2014	2012	2010	2008	2006	2004	2003	
	Guarulhos	Participação Mulheres									
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PUBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZACOES DE INTERESSE PUBLICO	3,6%	40,1%	40,2%	40,2%	38,6%	36,5%	33,8%	31,2%	29,6%	29,0%	30,1%
PROFISSIONAIS DAS CIENCIAS E DAS ARTES	4,5%	55,9%	55,9%	55,3%	53,5%	52,8%	50,0%	48,9%	57,3%	58,5%	55,2%
TECNICOS DE NIVEL MEDIO	10,0%	54,1%	54,1%	53,9%	52,4%	51,1%	48,6%	46,8%	41,4%	40,5%	38,0%
TRABALHADORES DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS	15,1%	57,3%	57,3%	57,0%	55,7%	55,0%	52,1%	50,7%	50,8%	50,2%	49,5%
TRABALHADORES DOS SERVICOS, VENDEDORES DO COMERCIO EM LOJAS E MERCADOS	18,3%	50,2%	50,0%	51,1%	51,7%	49,9%	46,9%	45,7%	43,7%	40,1%	39,6%
TRABALHADORES AGROPECUARIOS, FLORESTAIS E DA PESCA	0,4%	14,8%	14,9%	15,0%	16,4%	13,2%	12,8%	9,3%	10,0%	7,9%	8,7%
TRABALHADORES DA PRODUCAO DE BENS E SERVICOS INDUSTRIAIS	43,8%	14,7%	14,7%	15,4%	16,0%	16,4%	16,4%	15,8%	16,3%	16,9%	17,5%
TRABALHADORES EM SERVICOS DE REPARACAO E MANUTENCAO	4,4%	16,4%	16,2%	16,7%	17,1%	16,4%	16,2%	14,0%	14,1%	12,7%	9,5%
{ñ class}	0,0%	57,6%	57,6%	54,7%	10,2%	11,6%	4,2%	4,7%	4,5%	3,5%	3,1%
Total	100,0%	40,1%	40,1%	40,5%	39,0%	37,3%	34,7%	33,4%	32,7%	31,9%	31,6%

Fonte: RAIS-MTb

Segundo o MTb-RAIS(2003-2016), as trabalhadoras em serviços de reparação e manutenção tinham a relação de remuneração mais desfavorável (0,38), e logo depois as profissionais das ciências e das artes (0,51) embora com a segunda posição em remuneração média. A menor diferença entre os gêneros situava se entre os trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca, entretanto com pouco peso no numero de ocupações e no valor médio das remunerações.

Relação Remuneração - Por CBO 2002 Guarulhos - 2003 a 2016



Fonte: MTB/RAIS(2003-2016)

A seguir de acordo com o MTb-RAIS(2016)/CAGED(2018), as 30 ocupações com maior estoque de mulheres, que detinham 40,14% dos postos de auxiliar de escritório em Guarulhos em 2018 e recebiam 0,80 da remuneração do homem em 2016, as professoras de nível médio na educação infantil ocupavam 92,35% dos vínculos tendo 1,04 a remuneração dos homens, as trabalhadoras de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas percebiam a relação mais desfavorável, 0,69 da remunerações dos homens .

**30 Ocupações de Maior Estoque de Mulheres - Pela Classificação Brasileira de Ocupações 2002
Guarulhos - 2016 e 2018**

CBO Ocupação 2002	2018				2016		
	Masculino	Feminino	Total	Participação	Relação \$	Masculino	Feminino
Total	190.387	127.675	318.062	40,14%	0,80	R\$ 2.910,94	R\$ 2.337,90
1 AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL	5.659	9.269	14.928	62,09%	0,83	R\$2.124,03	R\$1.773,32
2 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	4.235	7.485	11.720	63,87%	0,86	R\$2.849,94	R\$2.447,01
3 VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	4.332	5.689	10.021	56,77%	0,80	R\$2.404,55	R\$1.913,26
4 FAXINEIRO	1.708	5.410	7.118	76,00%	0,91	R\$1.304,92	R\$1.188,95
5 OPERADOR DE CAIXA	642	5.384	6.026	89,35%	0,91	R\$1.577,54	R\$1.442,87
6 OPERADOR DE TELEMARKETING ATIVO E RECEPTIVO	1.158	4.265	5.423	78,65%	0,98	R\$964,58	R\$949,94
7 ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUCAO	9.684	3.897	13.581	28,69%	0,86	R\$1.612,38	R\$1.382,33
8 AUXILIAR DE ENFERMAGEM	479	3.634	4.113	88,35%	0,95	R\$2.476,79	R\$2.355,14
9 PROFESSOR DE NIVEL MEDIO NA EDUCACAO INFANTIL	288	3.478	3.766	92,35%	1,04	R\$3.673,86	R\$3.817,45
10 COZINHEIRO GERAL	822	2.888	3.710	77,84%	0,97	R\$1.731,64	R\$1.684,15
11 ATENDENTE DE LANCHONETE	1.149	2.608	3.757	69,42%	0,99	R\$1.261,83	R\$1.245,88
12 RECEPCIONISTA, EM GERAL	343	2.431	2.774	87,64%	0,78	R\$1.812,68	R\$1.418,43
13 AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	42	1.860	1.902	97,79%	1,18	R\$2.839,90	R\$3.337,89
14 REPOSITOR DE MERCADORIAS	2.708	1.727	4.435	38,94%	0,97	R\$1.360,04	R\$1.322,41
15 TRABALHADOR DE SERVICOS DE LIMPEZA E CONSERVACAO DE AREAS PUBLICAS	1.588	1.537	3.125	49,18%	0,69	R\$1.803,40	R\$1.250,33
16 ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	655	1.511	2.166	69,76%	0,98	R\$1.366,04	R\$1.337,04
17 AUXILIAR NOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	743	1.461	2.204	66,29%	0,88	R\$1.522,66	R\$1.342,53
18 AUXILIAR GERAL DE CONSERVACAO DE VIAS PERMANENTES (EXCETO TRILHOS)	687	1.376	2.063	66,70%	0,83	R\$1.301,59	R\$1.083,66
19 OPERADOR DE ATENDIMENTO AEROVIARIO	1.146	1.273	2.419	52,63%	1,02	R\$2.600,43	R\$2.642,72
20 ASSISTENTE DE VENDAS	531	1.201	1.732	69,34%	0,73	R\$3.199,62	R\$2.346,77
21 DESPACHANTE DE TRANSPORTES COLETIVOS (EXCETO TREM)	866	1.132	1.998	56,66%	0,87	R\$1.850,12	R\$1.606,87
22 AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	89	1.110	1.199	92,58%	0,94	R\$2.417,76	R\$2.263,21
23 SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	1.523	1.079	2.602	41,47%	0,80	R\$4.929,41	R\$3.967,06
24 AGENTE DE PROTECAO DE AVIACAO CIVIL	511	1.043	1.554	67,12%	0,86	R\$1.947,14	R\$1.667,25
25 ENFERMEIRO	156	1.002	1.158	86,53%	0,97	R\$4.774,42	R\$4.620,23
26 PROMOTOR DE VENDAS	1.135	882	2.017	43,73%	0,99	R\$1.681,84	R\$1.657,55
27 AUXILIAR DE CONTABILIDADE	345	881	1.226	71,86%	0,90	R\$2.448,35	R\$2.195,96
28 PROPAGANDISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS	834	878	1.712	51,29%	0,89	R\$8.086,34	R\$7.158,31
29 TECNICO DE ENFERMAGEM	146	855	1.001	85,41%	0,93	R\$2.841,03	R\$2.652,92
30 EMBALADOR, A MAO	1.351	840	2.191	38,34%	0,98	R\$1.288,37	R\$1.259,93

Fonte: MTb- RAIS/CAGED

Considerações Finais

A participação feminina no estoque de vínculos no mercado formal de trabalho no período de dezembro de 2002 a janeiro de 2018 em Guarulhos cresceu 55,2% partindo de 31,4% para 40,1%, entretanto segundo o IBGE-Censo (2010) era maioria da população em idade ativa. Situadas dentre os mais escolarizados no mercado de trabalho, vem substituindo os homens alterando a composição orgânica do estoque de trabalhadores, sendo maioria entre os contratos com jornada inferiores a 30 horas podendo assumir posição relevante caso o mercado de trabalho avance ao contrato intermitente.

A posição absoluta nas áreas de educação e saúde tem conquistado a maioria dos vínculos públicos, onde os vínculos celetistas são maioria em Guarulhos, com crescimento em todos os portes de empresa, sobretudo nas que tinham mais de 500 postos de trabalho.

Em Guarulhos, no final do período analisado, as mulheres recebiam 80,3% da remuneração dos homens em 2002 era 76,9%, um pequeno acréscimo comparado com o aumento da participação, uma oportunidade para a empregabilidade e redução dos custos das empresas, em setores onde a sua participação ainda é pequena e a diferença entre as remunerações é grande.



Este trabalho admite que as diferenças regionais apontadas no IBGE – Censo (2010) não foi contemplado na dinâmica interna do mercado de trabalho formal entre os sexos de Guarulhos, o Observatório do Mercado de Trabalho de Guarulhos, tem como desafio o mapeamento do emprego em Guarulhos e em breve ofereceremos este recorte.

Prefeitura de Guarulhos

Guti

Prefeito

Telma Maria Cardia

Secretária do Trabalho

Rodrigo Tavares da Silva

Diretor do Departamento de Trabalho, Emprego e Renda

Izailda Alves Gonçalves

Diretora do Departamento Administrativo e Financeiro

Divisão Técnica de Tecnologia da Informação

Ramon da Silva Lima

Elaborado pelo

Observatório do Trabalho de Guarulhos

Mario Pereira de Lemos

Economista

Secretaria do Trabalho

Av. Monteiro Lobato, 734 - Anexo - térreo e 1º andar

CEP: 07112-000 - Macedo - Guarulhos SP

Telefone: (11) 2475-9713